

A large, light gray watermark of a stylized letter 'M' is centered on the page, spanning across the blue title bar and the white background below it.

Resultados anuais de 2017

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS ANUAIS DE 2017

No ano em que comemora 25 anos, o Grupo Média Capital apresenta os resultados anuais de 2017, nos quais reforça a sua liderança nos Media nacionais em termos de quota e rentabilidade, com conteúdos próprios e em português

- Em 2017, o resultado líquido do Grupo subiu 4%, atingindo € 19,8 milhões.
- Por seu turno, o EBITDA alcançou os € 40,1 milhões, recuando 3% face a 2016. Todavia, o esforço de redução de gastos de 5% permitiu obter uma margem de 24,2%, 0,4pp acima dos 23,9% verificados no ano anterior.
- Os rendimentos consolidados de publicidade no ano de 2017 recuaram 2% face a 2016. De destacar, contudo, que no último trimestre se verificou uma recuperação de 3%.
- Não obstante um entorno de mercado publicitário difícil, o segmento de **Televisão** registou uma melhoria da margem EBITDA, de 23,6% para 24,2%. A **TVI** manteve a liderança de **audiências** em televisão, registando em 2017 uma média de quota de audiência de 21,0% e de 24,7%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 3,9pp no primeiro caso e de 3,1pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais (que inclui os canais TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality), com 23,8% no total do dia e 27,2% em horário nobre, mais 3,1pp e 2,5pp do que o segundo grupo de canais com maior audiência, não obstante a TVI dispor um menor número de canais.
- O segmento de **Rádio** voltou a aumentar a publicidade e o EBITDA, o qual ascendeu a € 6,5 milhões, atingindo uma margem recorde de 35,1%. É de destacar o reforço das audiências, com uma quota média de 36,4% em 2017 vs 34,9% em 2016, suportado pela liderança da Rádio Comercial nas manhãs e pela continuada subida da m80.
- São vários os motivos de orgulho quanto aos **conteúdos produzidos pelo Grupo em 2017**: (i) as grandes reportagens de investigação, feitas por jornalistas da TVI ao serviço de uma informação independente, credível e rigorosa; (ii) a ficção líder e (iii) o entretenimento inovador.
- A este respeito, o Grupo continua a **aposta estratégica na produção audiovisual em português**, através da Plural, na criação de conteúdos próprios e na aquisição de formatos de sucesso internacional, como é o caso de “Pesadelo na Cozinha”. “Apanha se Puderem” é um bom exemplo do que foi feito internamente, já que liderou, desde o seu lançamento, num horário de programação historicamente difícil.
- Por fim, é de destacar o facto da Média Capital cumprir as múltiplas regulações e códigos que abrangem a sua atividade, ao mesmo tempo que suporta uma carga de impostos e taxas, diretos e indiretos, superior à média nacional. O Grupo Média Capital demonstra uma preocupação contínua em promover e desenvolver a identidade e qualidade nacional dos conteúdos, prestando um verdadeiro serviço público e um inegável contributo para o desenvolvimento da atividade de produção, com a contratação direta e indireta de um elevado número de profissionais da indústria audiovisual.

Queluz de Baixo, 27 de fevereiro de 2018



1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	2017	2016	Var %	4T 2017	4T 2016	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	165.463	174.027	-5%	50.155	49.725	1%
Televisão	136.198	142.236	-4%	41.377	41.129	1%
Produção Audiovisual	31.941	40.505	-21%	11.096	9.064	22%
Rádio	18.542	17.764	4%	5.315	5.106	4%
Outros	15.980	16.358	-2%	4.320	3.773	14%
Ajustamentos de Consolidação	(37.197)	(42.837)	13%	(11.953)	(9.347)	-28%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	125.386	132.510	-5%	32.823	30.951	6%
EBITDA	40.077	41.517	-3%	17.332	18.774	-8%
Margem EBITDA	24,2%	23,9%	0,4pp	34,6%	37,8%	-3,2pp
Televisão	32.962	33.624	-2%	13.251	14.624	-9%
Produção Audiovisual	(320)	1.484	N/A	1.307	980	33%
Rádio	6.514	5.392	21%	2.864	2.182	31%
Outros	449	211	112%	102	327	-69%
Ajustamentos de Consolidação	472	806	-41%	(191)	660	N/A
Depreciações e Amortizações	7.903	8.232	-4%	2.118	1.945	9%
Resultados Operacionais (EBIT)	32.174	33.285	-3%	15.214	16.829	-10%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(4.482)	(5.166)	13%	(1.049)	(930)	-13%
Res. Antes de Imp. e Int. s/ Controle	27.692	28.119	-2%	14.164	15.899	-11%
Impostos sobre o Rendimento	(7.905)	(9.018)	12%	(4.067)	(5.580)	27%
Res. Líquido Operações em Continuação	19.787	19.101	4%	10.097	10.319	-2%
Resultado Líquido do Período	19.787	19.101	4%	10.097	10.319	-2%

No ano de 2017, os **rendimentos operacionais** recuaram 5% (+1% no 4T), atingindo os € 165,5 milhões (€ 50,2 milhões no 4T). Os **gastos operacionais** excluindo amortizações e depreciações registaram uma queda idêntica de 5%, passando de € 132,5 milhões para € 125,4 milhões. No 4T, os gastos operacionais subiram 6% face ao período homólogo, devido a um maior investimento em grelha.

O **EBITDA consolidado** do Grupo foi de € 40,1 milhões, recuando 3% relativamente a 2016. No quarto trimestre, verificou-se uma queda de 8%, colocando o EBITDA em € 17,3 milhões.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este atingiu € 32,2 milhões, comparando com € 33,3 milhões em 2016 (-3%). Já no último trimestre, o EBIT recuou 10%, atingindo € 15,2 milhões.

O **resultado líquido** acumulado foi de € 19,8 milhões, 4% acima do verificado no ano anterior, por força da melhoria dos impostos sobre os rendimentos e dos resultados financeiros, não obstante a contribuição de diferenças cambiais desfavoráveis em cerca de € 0,5 milhões. No que respeita ao quarto trimestre, o resultado líquido alcançou € 10,1 milhões, 2% inferior ao registado em 2016.



milhares de €	2017	2016	Var %	4T 2017	4T 2016	Var %
Rendimentos Operacionais	165.463	174.027	-5%	50.155	49.725	1%
Publicidade	118.946	121.403	-2%	35.957	34.949	3%
Outros Rendimentos Operacionais	46.517	52.624	-12%	14.198	14.776	-4%

Em 2017, os **rendimentos de publicidade** ficaram 2% aquém do valor atingido em 2016. Contudo, é importante realçar que no quarto trimestre os

rendimentos de publicidade apresentaram um crescimento de 3%. No segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação negativa de 3%

no acumulado do ano, embora revelando uma subida de 3% no derradeiro trimestre. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 5% no ano e uma subida de 2% no trimestre, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma diminuição de 11% e de 4% no ano e no trimestre, respetivamente.

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 12% no ano e 4% no trimestre, com quebras nestas três linhas de receitas.

2. Televisão



milhares de €	2017	2016	Var %	4T 2017	4T 2016	Var %
Rendimentos Operacionais	136.198	142.236	-4%	41.377	41.129	1%
Publicidade	98.193	101.035	-3%	29.986	29.080	3%
Outros Rendimentos	38.005	41.201	-8%	11.390	12.049	-5%
Gastos Operacionais, ex D&A	103.236	108.612	-5%	28.126	26.505	6%
EBITDA	32.962	33.624	-2%	13.251	14.624	-9%
Margem EBITDA	24,2%	23,6%	0,6pp	32,0%	35,6%	-3,5pp
Depreciações e Amortizações	2.877	2.742	5%	727	717	1%
Resultado Operacional (EBIT)	30.085	30.882	-3%	12.523	13.907	-10%

O conjunto dos canais de televisão TVI, TVI24, TV Ficção e TVI Reality liderou 2017 com uma quota de audiência de 23,8% no total do dia e 27,2% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (24,8% em *all day* e 27,9% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	23,8	24,8
Grupo SIC	20,7	21,4
Grupo RTP	16,9	17,7

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	27,2	27,9
Grupo SIC	24,7	25,5
Grupo RTP	16,1	16,8



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 21,0% em total de indivíduos (Universo) e total dia, 3,9 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 8,6 pontos para o terceiro canal mais visto. A TVI é líder nesta faixa horária e *target* desde 2005.

Em 2017, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 21,8%, o que equivale a 4,0 e 8,6 pontos

percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

No que respeita ao horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 24,7%, o que representa uma vantagem de 3,1 pp de *share* sobre o segundo canal (12,5 pp sobre o terceiro). A TVI é líder neste *slot* horário e *target* desde 2001. Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 25,3% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,4% e 12,8%, respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando o entretenimento, ficção e informação.

Em termos de programas, **“Pesadelo na Cozinha”** foi um estrondoso sucesso, com uma audiência média superior a 1 milhão e 500 mil espetadores. **“Apanha se Puderés”** superou a concorrência na faixa horária do fim de tarde, enquanto **“Masterchef Celebidades”** e **“Masterchef Júnior”** foram outros destaques relevantes no grande entretenimento. **“Ouro Verde”**, **“A Herdeira”** e **“Jogo Duplo”** na ficção também contribuíram para consolidar a liderança indiscutível, com valores de grande diferença para o mais direto concorrente quer no total dia: +3,9pp, quer no *prime time*: +3,1pp, com 21,0% de *share* no total dia e 24,7% no *prime time*.

Na informação, O “**Jornal das 8**” foi o noticiário mais visto da televisão portuguesa em 322 dias do ano. Foi o único jornal a crescer, mais de 4% face a 2016, com uma audiência média de 1 milhão e 18 mil espectadores, a que correspondeu uma quota de 23,7%.

Na **TVI24**, 2017 foi mais um ano de liderança no *prime time*, com uma audiência média de 70 mil espetadores. O canal de informação da TVI é o 9º canal de cabo mais visto em Portugal. Em 2017, dos 25 programas mais vistos nos canais de notícias 21 são da TVI24.

Nas **ventas de conteúdos**, o ano fecha com um recorde de exibição da ficção da TVI em 64 países. A minissérie Jacinta foi um dos produtos que mais se destacou, com vendas em 8 países.

A **TVI Internacional** continua a aumentar a sua presença no mundo. Em 2017 tornou-se a primeira televisão comercial portuguesa a emitir na Alemanha. Tanto a TVI Internacional como a TVI Ficção atravessaram o Atlântico e chegaram aos territórios caribenhos de Martinique, Guadeloupe, Saint Martin, Saint Barthélemy e Guiana. Atualmente a TVI Internacional é emitida em 21 territórios do mundo, a TVI Ficção chegou pela primeira vez à Suíça e atingiu em 2017 os 14 territórios. Destaque ainda para dois novos operadores em França e na Suíça onde ambos os canais estão agora, também, disponíveis.

A TVI conquistou vários prémios de excelência em 2017. Destaque para os Troféus de Televisão em que a TVI arrebatou 17 dos 25 prémios – entre outros, Melhor Telenovela, Melhor Atriz, Melhores Apresentadores de Televisão, Melhor

Apresentador de Informação, e Melhor Jornalista – Nos prémios Marketeer, a TVI foi distinguida na categoria TV-Media.

Por fim, é de realçar o facto de a TVI ser o primeiro canal de TV generalista com um milhão de seguidores no Facebook. A TVI é também a marca de televisão mais seguida na rede social Instagram.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais recuarem 4%. Contudo, no último trimestre de 2017, os rendimentos operacionais cresceram 1%.

Os **rendimentos de publicidade** recuaram 3% em 2017 (melhoria de 3% no 4T), afetados pela evolução adversa do mercado.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, recuaram 8% no acumulado e 5% no trimestre.

De destacar o esforço de redução dos **gastos operacionais**, os quais tiveram um decréscimo de 5% face ao período homólogo no acumulado (+6% no trimestre).

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA** de € 33,0 milhões (-2% de variação homóloga) e margem de 24,2%. No período de outubro a dezembro, o EBITDA recuou 9%, para € 13,3 milhões.



3. Produção Audiovisual

milhares de €	2017	2016	Var %	4T 2017	4T 2016	Var %
Rendimentos Operacionais	31.941	40.505	-21%	11.096	9.064	22%
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	31.941	40.505	-21%	11.096	9.064	22%
Gastos Operacionais, ex D&A	32.261	39.021	-17%	9.790	8.084	21%
EBITDA	(320)	1.484	N/A	1.307	980	33%
Margem EBITDA	-1,0%	3,7%	-4,7pp	11,8%	10,8%	1,0pp
Depreciações e Amortizações	3.375	3.262	3%	953	788	21%
Resultado Operacional (EBIT)	(3.695)	(1.778)	-108%	354	192	84%

Em 2017, a Plural continuou a ser a maior produtora audiovisual em Portugal, e uma das mais importantes do setor na Península Ibérica, com uma presença muito relevante também ao nível dos meios de produção e cenários. Manteve

a sua posição de liderança não só na ficção, com a produção das novelas “Ouro Verde”, “A Herdeira”, “Jogo Duplo” e “Elisa”, mas também no entretenimento através da adaptação do formato

internacional “Apanha se Puderem” um concurso líder de audiências na faixa das 19h00 da TVI.

A Plural está mais internacional: na ficção, com gravações em Moçambique, Chile, Angola, Brasil, México e Macau e com *castings* internacionais. Por seu turno, a EMVA (empresa de meios audiovisuais) prestou inúmeros serviços em Portugal e Espanha a diversos operadores, sendo notório o destaque na cobertura e transmissão de competições e eventos desportivos, como por exemplo jogos de futebol, rallies, rugby e corridas de touros. Já a EPC (empresa de cenários), destacou-se com um dos principais fornecedores nacionais nas áreas de entretenimento, ficção e informação em televisão.

A Plural foi galardoada com o prémio de “Melhor Produtora de Televisão” nos “Prémios Meios & Publicidade 2017”.

No que refere à prestação financeira, o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 31,9 milhões (-21%), apesar da subida verificada no último

trimestre (+22%, beneficiando do aumento substancial da atividade de produção televisiva em Portugal).

Em Portugal, os rendimentos operacionais recuaram cerca de 16% em termos homólogos, refletindo sobretudo uma redução forte da atividade de produção televisiva.

A atividade operacional da Plural Espanha encontra-se em níveis residuais, com a estrutura adaptada para atender às oportunidades comerciais identificadas.

Os **gastos operacionais** ficaram 17% abaixo dos verificados em 2016 (+21% no 4T).

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** acumulado foi de € -0,3 milhões, recuando € 1,8 milhões relativamente a 2016, motivado pela menor atividade em ambos os países, mas que percentualmente e em termos absolutos foi muito mais acentuada em Espanha.

4. Rádio

milhares de €	2017	2016	Var %	4T 2017	4T 2016	Var %
Rendimentos Operacionais	18.542	17.764	4%	5.315	5.106	4%
Publicidade	17.790	16.974	5%	5.037	4.959	2%
Outros Rendimentos	752	790	-5%	278	146	90%
Gastos Operacionais, ex D&A	12.028	12.372	-3%	2.451	2.924	-16%
EBITDA	6.514	5.392	21%	2.864	2.182	31%
Margem EBITDA	35,1%	30,4%	4,8pp	53,9%	42,7%	11,2pp
Depreciações e Amortizações	1.075	1.792	-40%	293	322	-9%
Resultado Operacional (EBIT)	5.439	3.600	51%	2.570	1.860	38%

Ao longo de 2017, os dados relativos às **audiências** continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Média Capital Rádios (MCR).

Com efeito, na média das 5 vagas de audiências publicadas em 2017, o conjunto das rádios do Grupo Média Capital registou um *share* líder de 36,4%, tendo mesmo obtido o **maior share de audiência de sempre - 38,6%** - na quarta vaga. Face ao *share* médio de 2016 (34,9%), verificou-se uma melhoria de 1,5pp.

Em termos de formatos, a **Rádio Comercial melhorou o share médio de 23,5% para 23,7%**.

Por seu turno, a **m80** - a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 - obteve novamente uma melhoria

muito relevante do *share*, com 8,5% de *share* em 2017, bem acima dos 6,9% registados em 2016. Para este evolutivo contribuíram de forma decisiva duas das vagas de audiências, nas quais a m80 obteve o máximo histórico - 9,7%. A m80 é agora, e de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional, não obstante o facto de não possuir uma rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a Cidade obteve uma quota média de 2,8% (3,0% em 2016).

A Rádio Comercial venceu, pelo quinto ano consecutivo, o prémio de melhor Rádio nos prémios Meios & Publicidade. Nos prémios Marketeer, a Rádio Comercial foi a vendedora na categoria Media-Rádio.



Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 5% no acumulado, tendo subido 2% no último trimestre face ao período homólogo.

Os **outros rendimentos operacionais** recuaram 5% para € 0,8 milhões, sobretudo derivado da atividade de eventos.

Quanto aos **gastos operacionais**, estes reduziram-se em 3% no acumulado, tendo a queda sido mais pronunciada nos últimos três meses do ano (-16%).

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento melhorou 21%, atingindo € 6,5 milhões, tendo subido 31% a nível trimestral, para € 2,9 milhões. Este segmento melhorou uma vez mais a margem de EBITDA, que passou de 30,4% a 35,1%.

5. Outros

milhares de €	2017	2016	Var %	4T 2017	4T 2016	Var %
Rendimentos Operacionais	15.980	16.358	-2%	4.320	3.773	14%
Publicidade	3.161	3.569	-11%	988	1.032	-4%
Outros Rendimentos Operacionais	12.819	12.789	0%	3.332	2.741	22%
Gastos Operacionais, ex D&A	15.531	16.147	-4%	4.219	3.446	22%
EBITDA	449	211	112%	102	327	-69%
Margem EBITDA	2,8%	1,3%	1,5pp	2,4%	8,7%	-6,3pp
Depreciações e Amortizações	575	436	32%	145	117	23%
Resultado Operacional (EBIT)	(126)	(225)	44%	(43)	210	N/A

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, incluindo o Digital, a *holding*, os serviços partilhados do Grupo e outras atividades.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*.

Durante o ano de 2017, a MCD reforçou no mercado a sua forte posição na área digital dos Media, com uma solidificação na cobertura em todos os *targets*, alcançando **mais de 2,5 milhões de utilizadores únicos em cada mês** e perto de 30 milhões de visitas/mês nos 3 *sites* corporativos e 14 *sites* de produto.

O *website* TVI manteve a liderança no seu segmento de TV em digital e no **ranking Netaudience** a TVI subiu da 8ª para a 4ª posição, alcançando uma cobertura próxima dos 20%. A rede Média Capital Digital mantém-se no top 3 dos grupos mais fortes no mercado digital em Portugal com mais de 170,000 novos utilizadores registados.

O **vídeo** reforçou-se como um dos vetores diferenciadores da oferta da Média Capital Digital no panorama nacional, tal como vinha já sendo desenvolvido desde o lançamento do TVI Player, antevendo o que passou a ser a realidade global em 2017, em que o vídeo se tornou a forma

preferencial de comunicação sobretudo pelos *targets* mais jovens (*millenials* e geração Z), bem como o formato com maior crescimento no investimento publicitário.

Na **informação**, o mercado nacional teve duas realidades distintas: (i) crescimento nos generalistas, com a TVI24.pt em linha com esse crescimento de 14% nas visitas; e (ii) quebra no desporto, com o mercado a cair 7%. Apesar disso, o *site* Mais Futebol cresceu 11% em audiência de visitas, facto que se deveu em grande parte à forte aposta *mobile*.

Por fim, este foi um ano de reforço na oferta de conteúdos. Por um lado, o aumento da rede IOL, com mais parceiros ao nível de media; e por outro, de influenciadores que vieram fortalecer a rede IOL. Neste caso, uma vez mais reforçado pela realização dos Prémios Blogs do Ano, que na 2ª edição duplicou a participação de *bloggers*, *youtubbers* e *instagrammers*. Por outro, o aparecimento da SELFIE, um magazine digital que passou a centralizar a cobertura e os exclusivos no que à realidade dos programas e rostos da Média Capital diz respeito, assumindo-se como a magazine de *lifestyle* e o *hub* digital por onde os utilizadores podem sempre saber em primeira mão o que se passa no universo das TV's, Digital e Rádios da Média Capital.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** recuaram 11% no comparativo

homólogo acumulado (-4% no trimestre), ao passo que os **outros rendimentos operacionais** ficaram ao nível de 2016 (embora +22% no trimestre).

O **EBITDA** acumulado do segmento foi de € 0,4 milhões, que compara com € 0,2 milhões no período homólogo. No trimestre, o EBITDA alcançado foi de € 0,1 milhões (€ 0,3 milhões no 4T16).



6. Capex

milhares de €	2017	2016	Var %	4T 2017	4T 2016	Var %
Capex	4.040	6.311	-36%	1.900	3.997	-52%
Televisão	1.677	3.367	-50%	362	1.967	-82%
Produção Audiovisual	1.817	2.150	-15%	1.237	1.538	-20%
Rádio	341	385	-11%	213	197	8%
Outros	205	409	-50%	88	295	-70%

No acumulado do ano, o Grupo Média Capital registou um capex de € 4,0 milhões de euros. Este montante ficou 36% abaixo do observado em

2016, o que se verificou em todos os segmentos de reporte. A maior parte da diferença ocorreu no último trimestre.



7. Cash Flow

milhares de €	2017	2016	Var %	4T 2017	4T 2016	Var %
Recebimentos	221.465	233.380	-5%	65.226	62.633	4%
Pagamentos	(191.946)	(195.161)	2%	(48.698)	(44.030)	-11%
Fluxos das atividades operacionais (1)	29.519	38.219	-23%	16.528	18.604	-11%
Recebimentos	1.294	2.972	-56%	1.286	1.309	-2%
Pagamentos	(6.418)	(6.044)	-6%	(1.469)	(1.839)	20%
Fluxos das atividades de investimento (2)	(5.124)	(3.071)	-67%	(183)	(529)	66%
Recebimentos	137.765	158.147	-13%	23.475	44.620	-47%
Pagamentos	(163.098)	(197.604)	17%	(39.895)	(63.012)	37%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(25.333)	(39.457)	36%	(16.420)	(18.392)	11%
Caixa e equivalentes no início do período	1.235	5.545	-78%	369	1.553	-76%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(938)	(4.310)	78%	(74)	(318)	77%
Efeito das diferenças de câmbios	(3)	(1)	-206%	(0)	0	N/A
Caixa e equivalentes no final do período	294	1.235	-76%	294	1.235	-76%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 29,5 milhões, comparando com € 38,2 milhões no mesmo período do ano transato, sobretudo por recebimentos na atividade de televisão, associados à publicidade e direitos de sinal, bem como a menor atividade em Espanha.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -5,1 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -3,1 milhões. Analisando o **cash flow** respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -6,4 milhões, o que compara com € -5,4 milhões no

período homólogo. Esta variação decorre da concentração de capex de 2016 no final do ano, cujos pagamentos transitaram para o ano 2017.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -25,3 milhões (€ -39,5 milhões em 2016), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, o pagamento de dividendos (€ 17,7 milhões, que compara com € 16,1 milhões em 2016) e a variação de caixa e equivalentes.



8. Endividamento

milhares de €	Dez 17	Dez 16	Var Abs	Var %
Dívida financeira	95.557	99.329	(3.772)	-4%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	94.765	98.500	(3.735)	-4%
Outro endividamento	792	828	(37)	-4%
Caixa & equivalentes	294	1.235	(941)	-76%
Dívida Líquida	95.262	98.094	(2.831)	-3%

O **endividamento líquido** registou um decréscimo de € 2,8 milhões face a dezembro de 2016, situando-se no final de 2017 em € 95,3 milhões. De salientar que no segundo trimestre foram distribuídos os dividendos, que ascenderam a € 17,7 milhões. Adicionalmente, no terceiro trimestre ocorreu a amortização de € 15,0 milhões do empréstimo obrigacionista “Média Capital 2014-2019”, cujo valor por reembolsar

reduziu para € 60 milhões, contribuindo para a redução em termos médios, dos encargos de financiamento.

O Grupo Média Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	126.911	132.188
Vendas	-	99
Outros rendimentos operacionais	38.552	41.740
Total de rendimentos operacionais	<u>165.463</u>	<u>174.027</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(19.443)	(16.697)
Fornecimentos e serviços externos	(63.789)	(70.189)
Gastos com o pessoal	(41.678)	(44.113)
Amortizações e depreciações	(7.903)	(8.232)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(395)	(883)
Outros gastos operacionais	(81)	(628)
Total de gastos operacionais	<u>(133.289)</u>	<u>(140.742)</u>
Resultados operacionais	<u>32.174</u>	<u>33.285</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Gastos financeiros	(4.576)	(4.773)
Rendimentos financeiros	94	139
Gastos financeiros, líquidos	(4.482)	(4.634)
Ganhos (perdas) em empresas associadas, líquidos	(0)	(532)
Resultados antes de impostos	<u>27.692</u>	<u>28.119</u>
Impostos sobre o rendimento do período	(7.905)	(9.018)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>19.787</u>	<u>19.101</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	19.787	19.101
Resultado por ação das operações em continuação em Euros		
Básico	0,2341	0,2260
Diluído	<u>0,2341</u>	<u>0,2260</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	2017	2016
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	149.374	149.718
Ativos intangíveis	10.663	13.098
Ativos fixos tangíveis	15.166	16.609
Investimentos em associadas	-	0
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	50.971	54.473
Outros ativos não correntes	3.937	5.524
Ativos por imposto diferido	2.388	2.646
	<u>232.504</u>	<u>242.072</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	30.219	28.616
Clientes e outras contas a receber	33.629	38.020
Ativos por imposto corrente	340	384
Outros ativos correntes	4.258	4.752
Caixa e seus equivalentes	294	1.235
	<u>68.741</u>	<u>73.007</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>301.244</u></u>	<u><u>315.079</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	32.071	30.259
Resultado líquido consolidado do exercício	19.787	19.101
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>141.442</u>	<u>138.944</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u><u>141.442</u></u>	<u><u>138.944</u></u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	61.233	77.590
Provisões	5.798	6.898
Passivos por imposto diferido	1.159	1.226
	<u>68.190</u>	<u>85.715</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	34.324	21.738
Fornecedores e outras contas a pagar	31.370	40.273
Passivos por imposto corrente	5	9
Outros passivos correntes	25.914	28.399
	<u>91.613</u>	<u>90.420</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>159.803</u></u>	<u><u>176.135</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>301.244</u></u>	<u><u>315.079</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	221.465	233.380
Pagamentos a fornecedores	(108.926)	(111.212)
Pagamentos ao pessoal	(40.765)	(41.840)
Fluxos gerados pelas operações	<u>71.774</u>	<u>80.328</u>
(Pagamento) / Recebimento de imposto sobre o rendimento	309	(67)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(42.564)	(42.042)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>29.519</u>	<u>38.219</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Concentrações empresariais	1.286	700
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	8	2.210
Dividendos	-	63
Juros e rendimentos similares	-	0
	<u>1.294</u>	<u>2.972</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	-	(612)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(5.854)	(4.891)
Aquisição de ativos intangíveis	(564)	(540)
	<u>(6.418)</u>	<u>(6.044)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(5.124)</u>	<u>(3.071)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	<u>137.765</u>	<u>158.147</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(141.400)	(176.971)
Amortização de contratos de locação financeira	(398)	(690)
Juros e gastos similares	(3.397)	(3.724)
Dividendos	(17.748)	(16.058)
Outras despesas financeiras	(155)	(162)
	<u>(163.098)</u>	<u>(197.604)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(25.333)</u>	<u>(39.457)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.235	5.545
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(938)	(4.310)
Efeito das diferenças de câmbio	(3)	(1)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	294	1.235